

PT controlaria câmbio e importações

01 JUL 1998

Lula apresenta plano de governo e garante que evitaria a fuga de capitais e reduziria juros.

Candidato também dobraria o salário mínimo

São Paulo — O candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou medidas emergenciais que adotaria caso fosse presidente. Lula disse que suas providências implantariam um modelo econômico oposto ao adotado por Fernando Henrique Cardoso. Entre as medidas, estão o controle temporário do câmbio para evitar a fuga de capitais, permitindo

redução dos juros. Além disso, inclui o controle das importações, a criação de um programa nacional de empregos e a aceleração da reforma agrária.

Esse seria o pontapé inicial do conjunto de medidas, segundo economistas que assessoram Lula. Outra medida, que seria tomada por meio de um projeto de lei em regime de urgência, estabeleceria a

correção do salário mínimo, a partir de maio, até dobrar seu poder de compra no final de 2002.

Os assessores de Lula disseram que com o controle cambial seria possível reduzir os juros e, consequentemente, o impacto sobre as contas públicas diminuiria, reduzindo-se o déficit. Por isso, segundo eles, a partir de maio seria possível aumentar o salário mínimo. Lula explicou que não encara o aumento do mínimo como gasto, mas como alavanca para gerar renda, porque incrementaria o mercado interno, melhorando o poder aquisitivo da população.

O candidato ressaltou que as me-

didadas não são exclusivamente financeiras, mas orientam mudanças macroeconômicas. Segundo Lula, é

possível enfrentar a crise sem punir os setores produtivos, a classe média e os trabalhadores. Ele garantiu que em seu governo brigaria para trazer dinheiro para o país. "Meus ministros iriam lá fora para dizer para os investidores virem para cá porque o País está crescendo e produzindo". Lula anunciou ainda um decreto que im-

plantaria o Programa Nacional de Emprego. Também ontem

Ciro Gomes, candidato do PPS e ex-ministro da Fazenda, sugeriu um pacote de medidas que o atual governo poderia adotar ainda este ano. Elas seriam: dobrar a alíquota da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF); cortar de 20% a 25% os gastos com investimentos; impor restrições ao turismo internacional e à importação; cortar

incentivos fiscais da Zona Franca e do Nordeste; e realizar microdesvalorizações do câmbio.

De acordo com Lula, o pacote seria um misto de aumento de impostos com medidas recessivas e de controle de gastos. "Na melhor das hipóteses, esse será o quadro logo depois das eleições. Na pior, haverá um tombo cambial, a necessidade de uma desvalorização do real. Aí, teremos o pior dos mundos: recessão com inflação." Lula previu a criação de uma sobretaxa sobre as compras feitas no exterior com cartão de crédito e na compra de dólares.

